

ANEL QUOCIENTE

4

Queremos "imitar" a construção de $\mathbb{Z}_m$, inteiros módulo m .

Quando definimos em $\mathbb{Z}$ a relação

$a \equiv b \pmod{m}$ se e só se $m \mid b-a$,
essa é uma relação de equivalência em $\mathbb{Z}$.

Note que $m\mathbb{Z}$ é um ideal de $\mathbb{Z}$.

Podemos definir $a \equiv b \pmod{m} \Leftrightarrow b-a \in m\mathbb{Z}$.

Denotamos por $\mathbb{Z}_m = \{\bar{x} \mid x \in \mathbb{Z}\}$ o conjunto das classes de equivalência determinada pela relação de equivalência $\equiv \pmod{m}$.

E podemos dar a $\mathbb{Z}_m$ uma estrutura de anel definindo

$$\mathbb{Z}_m \times \mathbb{Z}_m \xrightarrow{+} \mathbb{Z}_m$$

$$(\bar{a}, \bar{b}) \mapsto \overline{a+b} \stackrel{\text{def}}{=} \overline{a+b}$$

$$\mathbb{Z}_m \times \mathbb{Z}_m \xrightarrow{\cdot} \mathbb{Z}_m$$

$$(a, b) \mapsto \overline{a \cdot b} \stackrel{\text{def}}{=} \overline{ab}$$

Essas operações
estão bem
definidas

$(\mathbb{Z}_m, +, \cdot)$ é um anel comutativo com unidade.

Além disso $q: \mathbb{Z} \longrightarrow \mathbb{Z}_m$

$q(x) = \bar{x}$ é um
homomorfismo de anéis.

(Pois $q(x+y) = \overline{x+y} = \bar{x} + \bar{y} = q(x) + q(y)$
e $q(xy) = \overline{xy} = \bar{x} \bar{y} = q(x) q(y)$.)

Seja agora R um anel e $A \subset R, A \neq \emptyset$

(1) Que condições o conjunto A tem que satisfazer para que

$x, y \in R, x \equiv y \pmod{A} \Leftrightarrow x - y \in A$
seja uma relação de equivalência em R ?

Queremos que:

E1 (Propriedade Reflexiva)

$$\forall x \in R, x \equiv x \pmod{A}$$

$$x \equiv x \pmod{A} \Leftrightarrow x - x \in A \Leftrightarrow 0 \in A$$

A primeira condição é então $0 \in A$.

E2 (Propriedade Simétrica)

$$\forall x, y \in R, \text{ se } x \equiv y \pmod{A} \text{ então } y \equiv x \pmod{A}.$$

Pense então nesse caso particular:

$$\text{Se } x \in A \text{ então } x - 0 \in A \Rightarrow$$

$$x \equiv 0 \pmod{A}. \text{ Se vale a propriedade Simétrica, então } 0 \equiv x \pmod{A} \Rightarrow$$
$$0 - x \in A \Rightarrow -x \in A.$$

Assim, se valer a propriedade simétrica, isso implica que $\forall x \in A, -x \in A$.

Por outro lado, se A é tal que $\forall x \in A \Rightarrow -x \in A$, temos que vale a E2 (Propriedade Simétrica).

$$\text{Se } x \equiv y \pmod{A} \Rightarrow x - y \in A.$$

$$\text{Mas } -(x - y) = y - x \in A \Rightarrow y \equiv x \pmod{A}.$$

A segunda condição é então: Se $x \in A$ então $-x \in A$.

E3: Propriedade Transitiva

3

$\forall x, y, z \in R$, se $x \equiv y \pmod{A}$ e $y \equiv z \pmod{A}$ então $x \equiv z \pmod{A}$.

Suponha que vale a propriedade transitiva
e que $x, y \in A$
 $x \equiv 0 \pmod{A}$ e $0 \equiv -y \pmod{A}$
(pois $y \in A$, já temos $-y \in A$)

$$\Rightarrow x \equiv -y \pmod{A} \Rightarrow x - (-y) \in A \\ \Rightarrow x + y \in A.$$

Assim uma condição necessária para que
 $\equiv \pmod{A}$ seja uma relação de equivalência
em R é que $(A, +)$ seja um subgrupo de
 $(R, +)$, isto é:

- (1) $0 \in A$;
- (2) Se $x \in A$ então $-x \in A$;
- (3) Se $x, y \in A$ então $x + y \in A$.

Essa condição também é suficiente para que
 $\equiv \pmod{A}$ seja uma relação de
equivalência em R .

De fato: $\forall x \in R, x \equiv x \pmod{A}$
(pois $x - x = 0$ e $0 \in A$)

Se $x \equiv y \pmod{A}$ então $y \equiv x \pmod{A}$.

De fato: Se $x \equiv y \pmod{A} \Rightarrow x - y \in A$
 $\Rightarrow -(x - y) \in A \Rightarrow y - x \in A \Rightarrow$
 $y \equiv x \pmod{A}$

Se $x \equiv y \pmod{A}$ e $y \equiv z \pmod{A}$ então
 $x - y \in A$ e $y - z \in A$.

Então $(x-y) + (y-z) \in A \Rightarrow$ 4
 $x-z \in A \Rightarrow x \equiv z \pmod{A}.$

Resumindo:

Se $A \subset R$ é um subgrupo de $(R, +)$
 $(A, +)$ se, e somente se,
 $\equiv \pmod{A}$ é uma relação de
 equivalência em R .

Denotamos por $R/A = \{ \bar{x} \mid x \in R \}$

$$\bar{x} = \{ y \in R \mid x \equiv y \pmod{A} \}$$

$$= \{ y \in R \mid y \equiv x \pmod{A} \}$$

$$= \{ y \in R \mid y - x \in A \} =$$

$$= \{ y \in R \mid \exists a \in A \text{ tal que } y = x + a \}$$

Note que $\bar{x} = x + A = \{ x + a \mid a \in A \}$
 Notação

Note que se definirmos

$$+ : R/A \times R/A \longrightarrow R/A$$

$$(\bar{x}, \bar{y}) \xrightarrow{+} \overline{x+y}$$

e por definição $\overline{x+y} = \overline{x+y}$,
 então essa operação de adição em

R/A está bem definida:

Se $(\bar{x}, \bar{y}) = (\bar{x}_1, \bar{y}_1)$, mostrar que

$$x+y \equiv x_1+y_1 \pmod{A}$$

$$\text{De falso} \quad \frac{x}{x} = \frac{x_1}{x_1} \Rightarrow x - x_1 \in A$$

$$\frac{y}{y} = \frac{y_1}{y_1} \Rightarrow y - y_1 \in A$$

$$\text{Então } x + y - (x_1 + y_1) = \underbrace{(x - x_1)}_A + \underbrace{(y - y_1)}_A \in F$$

Em R/A vale $\forall x, y, z \in R$

$$A1 \quad (\overline{x} + \overline{y}) + \overline{z} \stackrel{\text{def}}{=} \overline{(x+y)} + \overline{z}$$

$$\stackrel{\text{def}}{=} \overline{(x+y) + z} = \overline{x + (y+z)} =$$

A1
(associativa)
em R

$$= \overline{x} + \overline{(y+z)} = \overline{x} + (\overline{y} + \overline{z})$$

$$A2 \quad \overline{x} + \overline{y} = \overline{x+y} = \overline{y+x} = \overline{y} + \overline{x}$$

$$A3 \quad \overline{x} + \overline{0} = \overline{x+0} = \overline{x} = \overline{(0+x)} = \overline{0} + \overline{x}$$

$\overline{0}$ é o elemento neutro da adição em R/A .

$$A4 \quad \forall \overline{x} \in R/A, \text{ vale que } -\overline{x} = \overline{(-x)}$$

$$\text{pois } \overline{x} + \overline{(-x)} = \overline{x+(-x)} = \overline{0} = \overline{(-x)} + \overline{x}$$

(2) Que condições A tem que satisfazer para que $\overline{x} \cdot \overline{y} = \overline{xy}$ este
Mas queremos que R/A seja um anel isto
definir

$$\text{definindo } \overline{x} \cdot \overline{y} = \overline{xy}$$

$$\text{Se } R/A \text{ for um anel, } \overline{0} \cdot \overline{x} = \overline{0} \quad \forall x \in R$$

$$\overline{x} \cdot \overline{0} = \overline{0} \quad \forall x \in R$$

$$\overline{0} = \overline{a}, \text{ para todo } a \in A$$

$$\overline{x} \cdot \overline{a} = \overline{0} \Rightarrow \overline{xa} = \overline{0} \Rightarrow xa - 0 \in A$$

Logo, para todo $x \in R$ e $a \in A$, $xa \in F$

Analogamente, para todo $a \in A$ e $x \in R$,
 $ax \in A$.

Então, se R/A for anel, A é um ideal de R .

Por outro lado, se A for um ideal de R , a multiplicação em R/A definida por

$$\begin{aligned} R/A \times R/A &\longrightarrow R/A \\ (\bar{x}, \bar{y}) &\longmapsto \bar{x}\bar{y} \stackrel{\text{def}}{=} \overline{xy} \text{ está} \end{aligned}$$

Defato: bem definida.

$$\text{Suponha que } (\bar{x}, \bar{y}) = (\bar{x}_1, \bar{y}_1)$$

$$\Rightarrow \bar{x} = \bar{x}_1 \text{ e } \bar{y} = \bar{y}_1$$

$$\Rightarrow x - x_1 \in A \text{ e } y - y_1 \in A.$$

$$\text{Mostrar que } xy - x_1 y_1 \in A$$

$$xy - x_1 y_1 = xy - x y_1 + x y_1 - x_1 y_1$$

$$= \underbrace{x(y - y_1)}_{\substack{\in A \\ \wedge \\ A}} + \underbrace{(x - x_1)y_1}_{\in A} \in A.$$

Logo $\bar{xy} = \overline{x_1 y_1}$ e $\bar{x} \cdot \bar{y}$ definida por $\bar{x} \cdot \bar{y} = \overline{xy}$ está bem definida.

Dai é claro que $\forall x, y, z \in R$ vale $\neq$

$$M1. \overline{x} (\overline{y} \overline{z}) = \overline{x \cdot (yz)} = \overline{x(yz)}$$

$$= \overline{(xy)z} = \overline{(xy)} \cdot \overline{z} = (\overline{x} \overline{y}) \overline{z}$$

e vale D:

$$\left. \begin{aligned} \overline{x} (\overline{y} + \overline{z}) &= \overline{x} \overline{y} + \overline{x} \overline{z} \\ (\overline{y} + \overline{z}) \overline{x} &= \overline{y} \overline{x} + \overline{z} \overline{x} \end{aligned} \right\} \text{Prove isso:}$$

Assim $(R/A, +, \cdot)$ é um anel
 $\Leftrightarrow A$ é um ideal de R .

R/A é o anel quociente de R pelo ideal A

A função $g: R \rightarrow R/A$

$$g(x) = \overline{x}$$

é um homomorfismo de anéis.

É claro que R comutativo $\Rightarrow R/A$ comutativo

Se R tem unidade $1 \Rightarrow \overline{1}$ é unidade em R/A .